

Grupo da Urca estuda a variação mensal do preço da cesta básica no Cariri

Informar a sociedade sobre as variações de preço mensais da cesta básica. É com esse objetivo que um grupo de pesquisa da Universidade Regional do Cariri (Urca) coleta informações em vários estabelecimentos comerciais das cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha e na Região Metropolitana do Cariri. A evolução dos preços de doze produtos de alimentação é acompanhada mensalmente pela equipe, liderada pelo professor José Micaelson Lacerda, chefe do Departamento de Economia da Urca.

De acordo com o professor, a ideia surgiu por iniciativa dele para que o Departamento de Economia pudesse ter algum meio de divulgar suas pesquisas, além de informar à sociedade da região sobre as variações de preço da cesta básica. Ele afirma, ainda, que, com a divulgação mensal dos dados obtidos e os vários artigos já publicados pelo grupo, o departamento passou a ser procurado por diversos jornais, sites e emissoras locais.

O grupo segue a metodologia de cálculo da Cesta Básica Nacional do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Segundo o pesquisador, esses indicadores são instrumentos importantes para garantir a manutenção do poder aquisitivo dos trabalhadores, principalmente os que ganham salário mínimo. *Da Agência Funcap. Por Giselle Soares. [Leia mais.](#)*



Os estudantes coletam informações sobre a variação mensal do preço da cesta básica em vários estabelecimentos comerciais da Região Metropolitana do Cariri

Pesquisadores avaliam mistura de até 20% de biodiesel de mamona

Apesar de envolta em polêmica, por causa da sua alta toxicidade, a mamona gera um biodiesel que seria um bom aditivo para o diesel produzido a partir do petróleo. Por causa da sua viscosidade, ele permite uma penetração mais longa na câmara de combustão, o que melhora o aproveitamento do oxigênio usado na queima. Isso traz mais torque (capacidade de colocar o veículo em movimento, quando está parado, ou aumentar sua velocidade em um curto período de tempo), reduz o consumo e melhora a performance do motor.

Esses são alguns dos resultados obtidos no estudo “Análise Computacional da Operação de Motores Diesel com Misturas Parciais de Biodiesel”, conduzido por equipes da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Paraná. O trabalho é coordenado pelo professor André Valente, do Departamento de Engenharia Mecânica e de Produção da UFC.

A pesquisa, iniciada há cerca de três anos, faz simulações, em computador, dos processos que envolvem a queima de combustível nos cilindros de um motor a diesel e analisa parâmetros como dinâmica do processo de combustão (liberação de calor) e do jato combustível e emissões de óxidos de nitrogênio (gases tóxicos que são emitidos por motores a combustão) e de material particulado. Depois, as experiências são validadas em um motor de seis litros de volume da fabricante MWM, fornecedora de várias marcas de veículos utilitários e off road. André Valente explica que a mamona, pelo seu alto grau de viscosidade, funciona como um amplificador dos processos que ocorrem com os vários tipos de biodiesel, o que facilita o estudo e ajuda a compreender como todos eles se portam na mistura com o diesel de petróleo. *Da Agência Funcap. Por Sílvio Mauro. [Leia mais.](#)*

Estudantes cearenses são premiados em competição internacional de Matemática

Três estudantes do Ceará foram premiados na 21ª Olimpíada de Matemática do Cone Sul, realizada na cidade de Águas de São Pedro, em São Paulo, entre os dias 13 e 19 de junho. João Lucas Camelo Sá, Gabriel Militão Vinhas Lopes e Caíque Porto Lira, todos de Fortaleza, obtiveram, respectivamente, medalhas de ouro, prata e bronze. Maria Clara Mendes Silva de Pirajuba, Minas Gerais, também conseguiu uma medalha de prata. Esse ano, 32 estudantes representando as delegações da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai participaram da competição.

O evento visa proporcionar uma oportunidade para os participantes de demonstrarem suas habilidades em Matemática, além de possibilitar a troca de conhecimentos entre estudantes de Ensino Médio de diversos países latinoamericanos. Para participar da competição, o aluno não pode ter completado 16 anos de idade até o dia 31 de dezembro do ano anterior à realização das provas. As delegações são compostas por quatro estudantes e dois professores. *Da Agência Funcap. [Leia mais.](#)*

Declaração ibero-americana propõe ações para fortalecer a difusão do conhecimento científico

Elaboração de políticas públicas para a ciência ibero-americana, propostas de aproximação e de colaboração com a mídia e de criação de uma rede e de uma revista voltada para a difusão científica são alguns dos pontos da “Declaração de Esenada – pela divulgação da ciência”, documento resultante do 1º Encontro ibero-americano de Comunicação Universitária e Divulgação da Ciência, realizado entre os dias 7 e 10 de junho em Esenada, Baja Califórnia, no México.

Com o tema “Sociedades de conhecimento: a experiência ibero-americana”, o evento foi promovido pela Sociedade Mexicana para Divulgação da Ciência e da Técnica e pela Faculdade de Ciências Administrativas e Sociais, da Universidade Autónoma de Baja Califórnia. Veja a íntegra da declaração: Declaração de Esenada – pela divulgação da ciência ibero-americana. Esenada, México, 7 a 10 de junho de 2010

Os comunicadores da ciência, docentes universitários, filósofos da ciência e jornalistas científicos reunidos no 1º Encontro ibero-americano de Comunicação Universitária e de Divulgação da Ciência, que teve como sede a Universidade Autónoma de Baja Califórnia, depois de analisarmos a situação da divulgação científica na Ibero-América, propomos as ações a seguir. *Da Agência Funcap, com informações do Jornal da Ciência. [Leia mais.](#)*